

PROGRAMAÇÃO PARA WEB I

AULA 6

Profa. Silvia Bertagnolli

XAMPP

PRIMEIROS PASSOS: NO XAMPP

1. Acessar o XAMPP e iniciar o MySQL como serviço
2. Acessar as ferramentas de Admin

XAMPP Control Panel v3.2.2 [Compiled: Nov 12th 2015]

XAMPP Control Panel v3.2.2

Service	Module	PID(s)	Port(s)	Actions
	Apache	6016 6508	80, 443	Admin Config Logs Stop
	MySQL	11528	3306	Admin Config Logs Stop
	FileZilla			Admin Config Logs Start
	Mercury			Admin Config Logs Start
	Tomcat			Admin Config Logs Start

Config

Netstat

Shell

Explorer

Services

Help

Quit

15:14:12 [main]

15:14:12 [main]

15:14:12 [main]

15:14:13 [main]

15:15:25 [main]

15:15:25 [main]

15:15:25 [main]

15:15:25 [main]

there will be a security dialogue or things will break! So think about running this application with administrator rights!

XAMPP Installation Directory: "c:\xampp2\"

Checking for prerequisites

All prerequisites found

Initializing Modules

Starting Check-Timer

Control Panel Ready

PRIMEIROS PASSOS: NO MYSQL

1. Criar o banco de dados **bd**
2. Criar a tabela pessoa com as colunas abaixo (importe o arquivo pessoa.sql):

idpessoa= int, chave primária, auto incremento e not null

nome = varchar(100) e not null

endereco = varchar(200) e not null

localhost / 127.0.0.1 | phpMyAdmin

Recente Favoritos

phpMyAdmin

Base de Dados SQL Estado User accounts Exportar Importar Configurações Mais

Base de Dados

[Criar base de dados](#)

Nome da base de dados Agrupamento (Collation)

[Criar](#)

Base de Dados	Agrupamento (Collation)
<input type="checkbox"/> information_schema	utf8_general_ci Check privileges
<input type="checkbox"/> mysql	latin1_swedish_ci Check privileges
<input type="checkbox"/> performance_schema	utf8_general_ci Check privileges
<input type="checkbox"/> phpmyadmin	utf8_bin Check privileges
<input type="checkbox"/> test	latin1_swedish_ci Check privileges
Total: 5	latin1_swedish_ci

[↑](#) ☐ Check all [Com os seleccionados:](#) [Elimina](#)

[Nota: Activar as estatísticas aqui pode causar um grande volume de tráfego entre os servidores web e MySQL.](#)

- [Enable statistics](#)

Consola

localhost / 127.0.0.1 / b × +

phpMyAdmin

Recente Favoritos

New

bd

New

bd

person

information_schema

mysql

performance_schema

phpmyadmin

test

localhost/phpmyadmin/db_structure.php?token=d3fa011e23544a0427b11847978fb8d&server=1&db=bd&table=pessoa

Sever: 127.0.0.1 Base de Dados: bd Tabela: pessoa

Procurar

Estrutura

SQL

Pesquisar

Inserir

Exportar

Importar

Privilegios

Operacoes

Rastreado

Acionistas

Estrutura da tabela

Relation view

#	Nome	Tipo	Agrupamento (Collation)	Atributos	Nulo	Predefinido	Extra	Accoes
<input type="checkbox"/>	1	idpessoa	int(11)		Não	None	AUTO_INCREMENT	Muda Elimina Primária Único Índice Spatial Texto Completo Distinct values Add to central columns
<input type="checkbox"/>	2	nome	varchar(100)		Não	None		Muda Elimina Primária Único Índice Spatial Texto Completo Distinct values Add to central columns
<input type="checkbox"/>	3	endereco	varchar(200)		Não	None		Muda Elimina Primária Único Índice Spatial Texto Completo Distinct values Add to central columns

☐ Check all ☐ Com os seleccionados: ☐ Procurar Muda Elimina Primária Único Índice Add to central columns Remove from central columns

Visita de impressão

Propor uma estrutura de tabela

Acompanhar tabela

Move columns

Improve table structure

Adicionar

column(s)

alter endereco

Executar

+ Indices

Information

	Espaco ocupado	Row statistics
Dados	16 KB	Formato Compact
Indice	0 Bytes	Agrupamento (Collation) latin1_swedish_ci
Total	16 KB	Next autoindex 1
		Criação 19-Mar-2017 às 15:21

Console

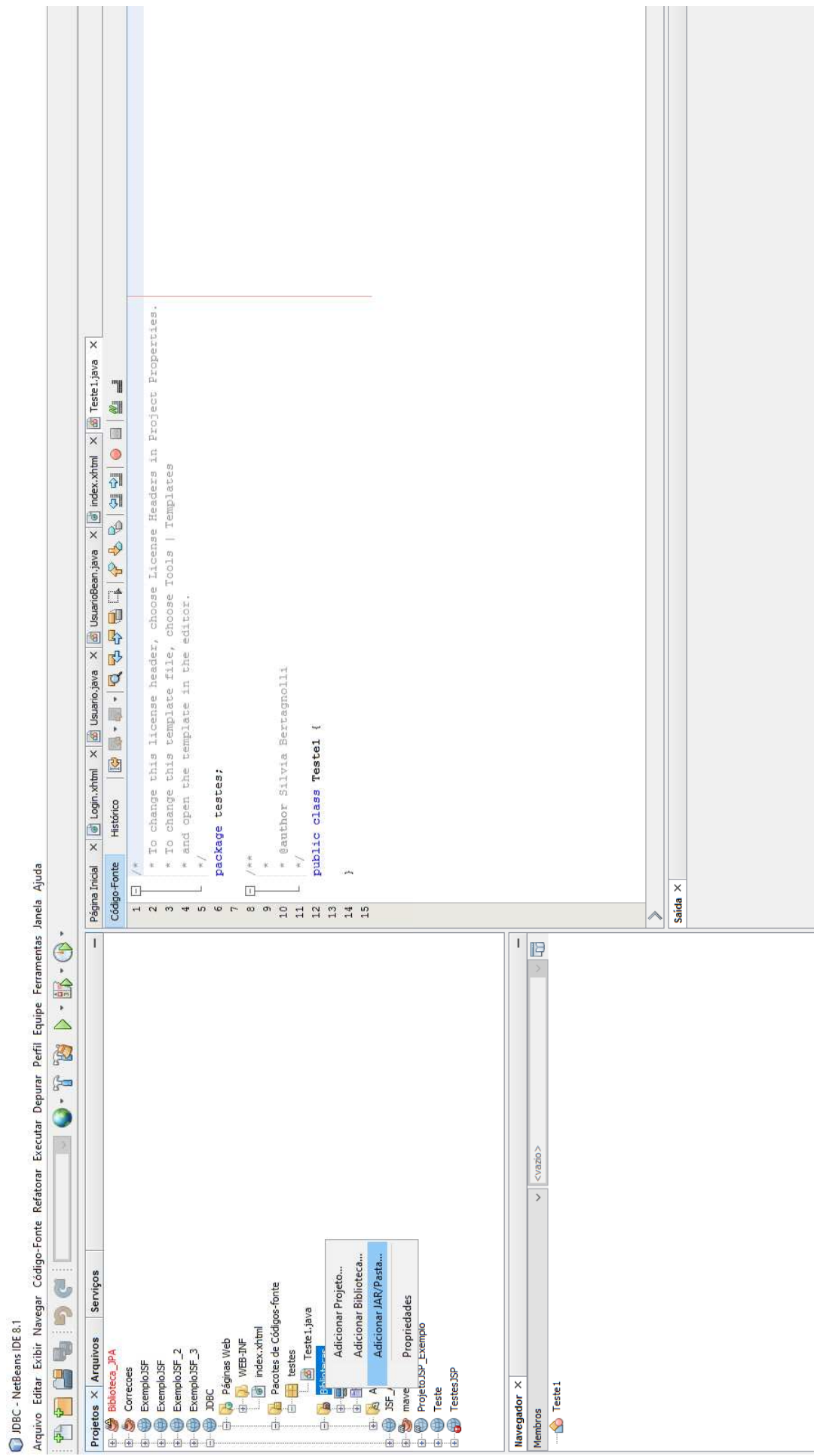
PRIMEIROS PASSOS: NO NETBEANS

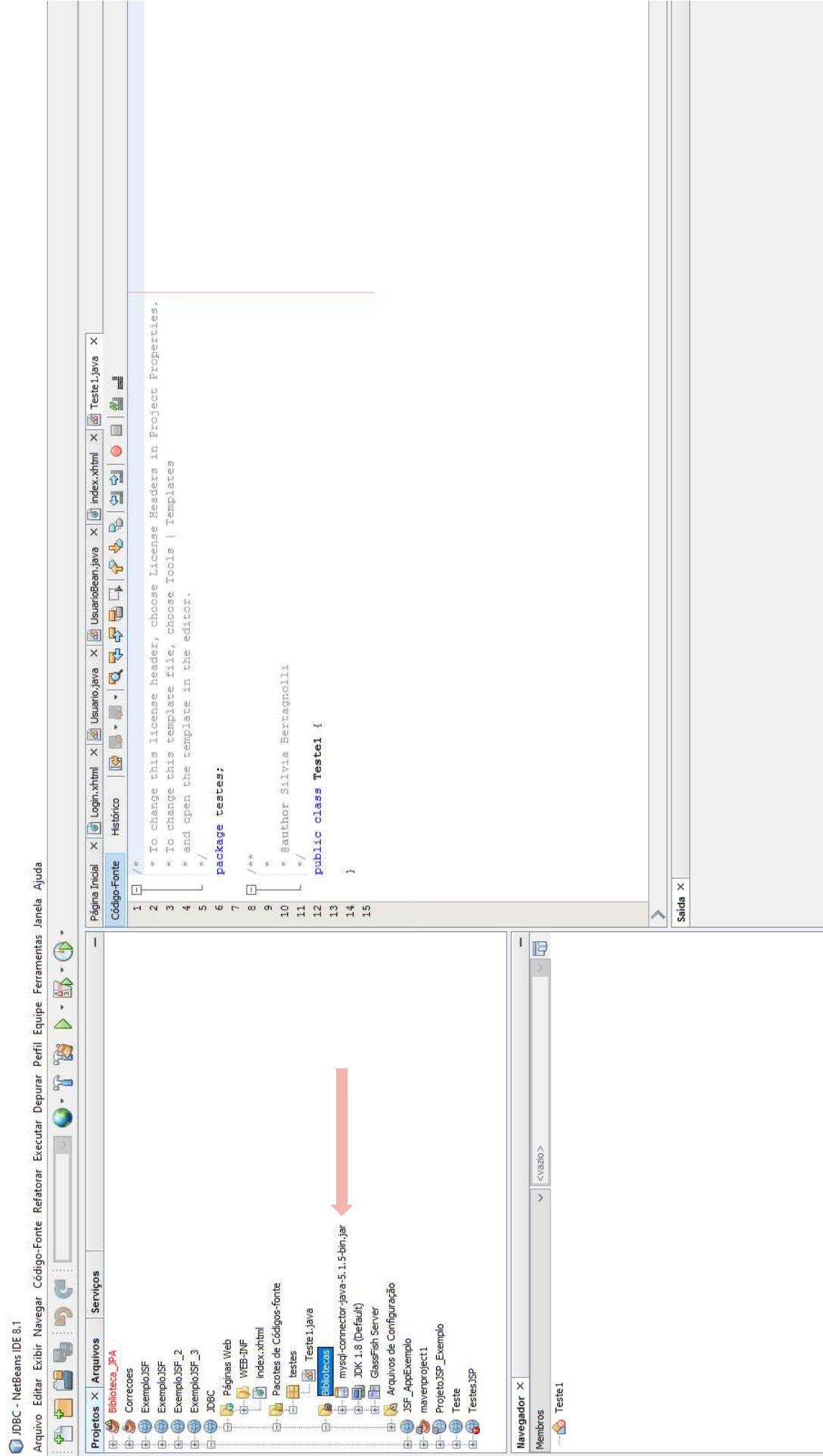
1. Criar um projeto no NetBeans

Vá em Java -> Aplicação Java

2. Anexar o driver do MySQL ao projeto

Vá em Bibliotecas -> Adicionar Jar/Pasta





JDBC

JDBC

Há várias tecnologias que permitem a persistência de dados em Java, nesta aula vamos usar JDBC

JDBC é uma API para persistência de objetos em banco de dados relacionais

Essa API reúne classes e interfaces escritas em Java que permitem a conexão através de um driver específico do banco de dados desejado

Todas as suas classes estão descritas e podem ser encontradas no pacote: `java.sql`

JDBC

O driver permite executar instruções SQL de qualquer tipo de banco de dados relacional

Para fazer a comunicação entre a aplicação e o SGBDs é necessário possuir um driver para a conexão desejada

MySQL => `Class.forName("com.mysql.jdbc.Driver");`

Acess => `Class.forName("sun.jdbc.odbc.JdbcOdbcDriver");`

Oracle => `Class.forName("oracle.jdbc.driver.OracleDriver");`

SQL Server =>

`Class.forName("com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver");`

JDBC: CLASSES E INTERFACES

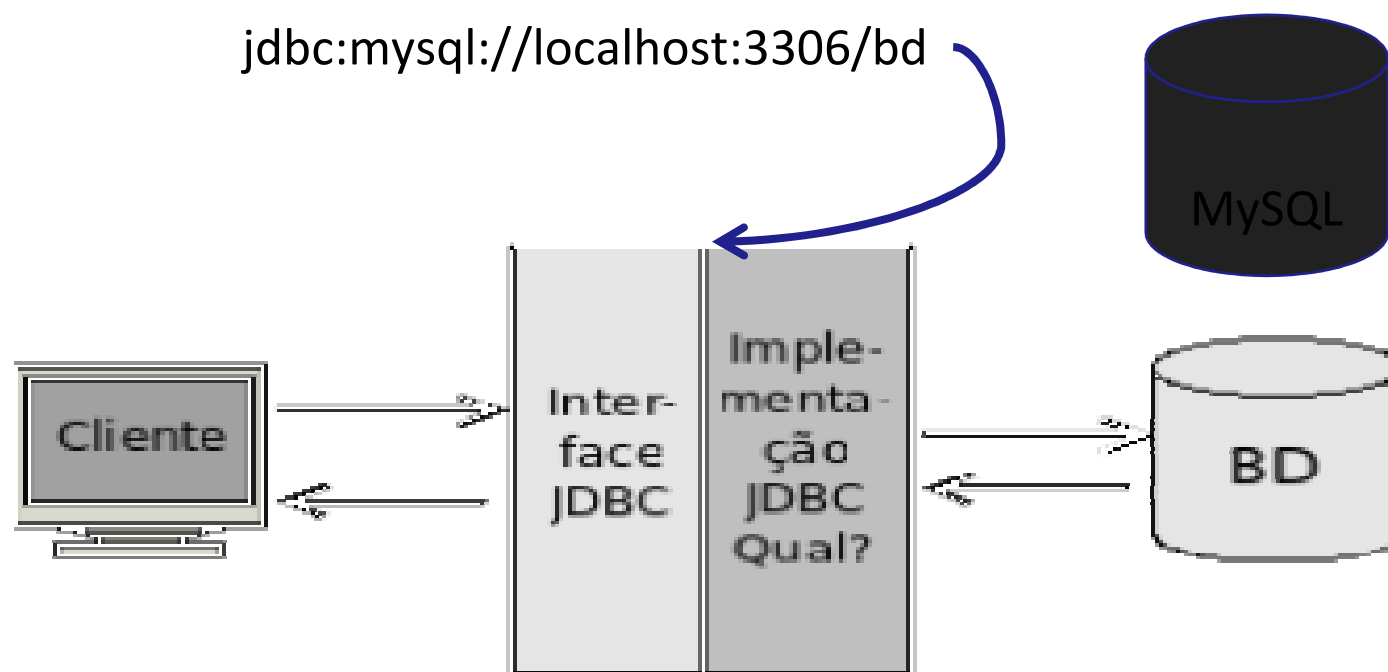
Connection – é a classe que representa a conexão com o BD; ela define métodos para executar consultas em um banco de dados

DriverManager – gerencia o driver e é responsável por localizar o driver de comunicação com o BD

Statement, PreparedStatement e CallableStatement – controlam e permitem executar consultas em um BD

ResultSet – contém o conjunto de dados retornado por uma consulta SQL; essa classe que permite navegar entre os registros

JDBC



EXEMPLO 1

```
public class Exemplo1{
    public static void main(String[] args)
                                throws Exception{
        Class.forName("com.mysql.jdbc.Driver");
        String urlBD="jdbc:mysql://localhost:3306/bd";
        Connection conexao =
        DriverManager.getConnection(urlBD, "root", " ");
        System.out.println("Conectou!");
        conexao.close();
    }
}
```


A URL DO BD

Sempre inicia com **jdbc**

nome do fabricante (jdbc:db2, jdbc:oracle, jdbc:mysql, etc)

caminho da fonte de dados (//localhost ou //meu-servidor)

nome da fonte de dados ou caminho da fonte de dados

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIOS

Faça os exercícios 1 a 6 da lista de exercícios
ListaExercicios_Aula6.pdf

FACTORY

PADRÃO DE PROJETO: FACTORY

Os padrões de projeto são uma solução genérica, que resolve algum problema na orientação a objetos

Factory é um padrão que “implementa o design pattern Factory que prega o encapsulamento da construção (fabricação) de objetos complicados”

Nesta aula o padrão funciona como fábrica de conexões com o BD

Ao chamar o método `getConnection()` é devolvida uma conexão com o BD

CONNECTIONFACTORY

```
public class ConnectionFactory {  
    public Connection getConnection() {  
        try {  
            Class.forName("com.mysql.jdbc.Driver");  
            String urlBD="jdbc:mysql://localhost:3306/bd";  
            return DriverManager.getConnection(urlBD, "root", "");  
        } catch (SQLException e) {  
            System.out.println("Exceção SQL");  
        } catch (ClassNotFoundException e){  
            System.out.println("Exceção Classe não encontrada");  
        }  
        return null;  
    }  
}
```

EXEMPLO 2

```
import dao.*;
public class Exemplo2{
    public static void main(String[] args)
                                throws SQLException{
        Connection connection =
            new ConnectionFactory().getConnection();
        System.out.println("Conexão aberta!");
        connection.close();
    }
}
```

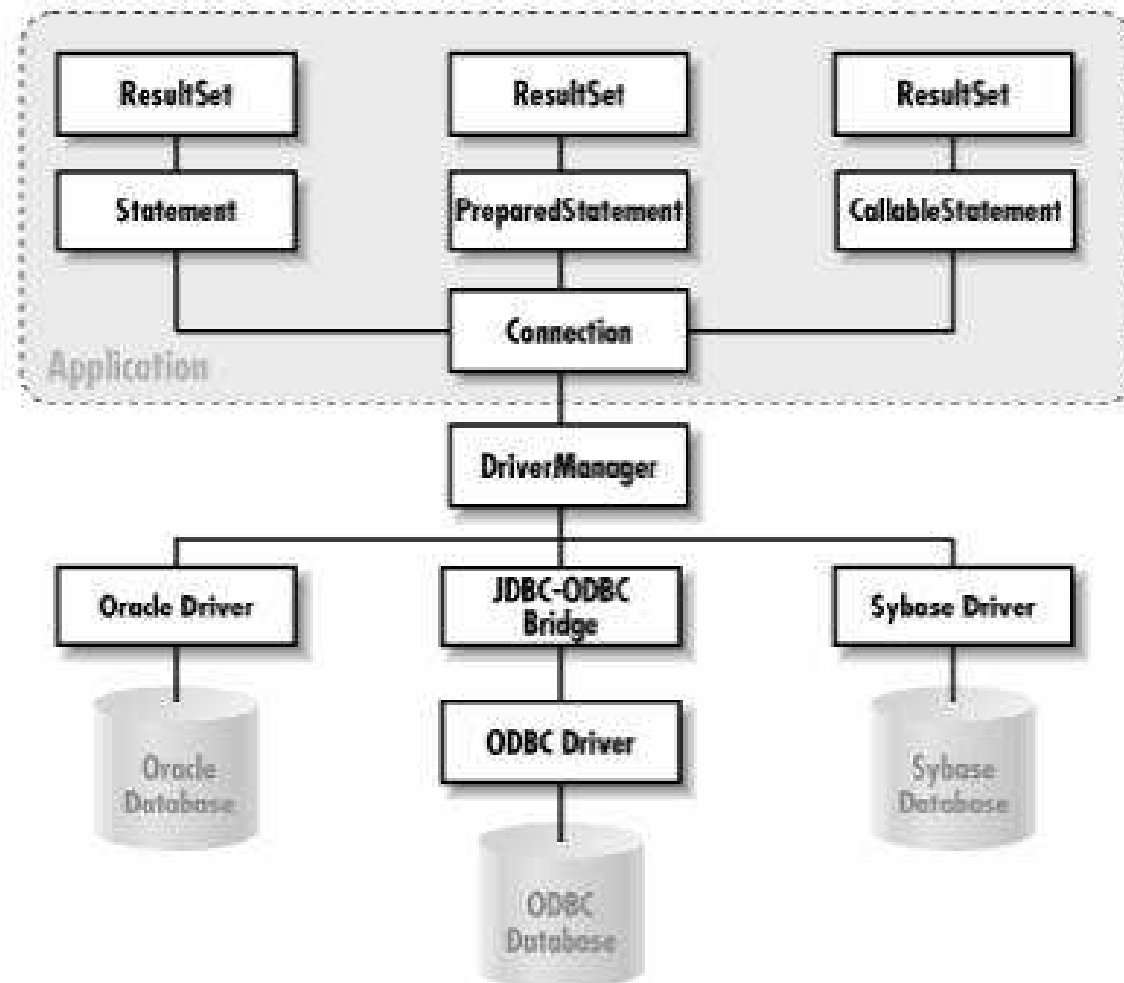
EXERCÍCIOS

EXERCÍCIOS

Faça os exercícios 7 e 8 da lista de exercícios

MANIPULANDO DADOS

MANIPULANDO DADOS



STATEMENT

A maioria dos bancos de dados relacionais processa as consultas JDBC usando 4 passos:

- 1) Interpretar a consulta SQL
- 2) Compilar a consulta SQL
- 3) Planejar e otimizar o caminho de busca dos dados
- 4) Executar a consulta otimizada, buscando e retornando os dados

Um *Statement* sempre executa os passos acima para cada consulta SQL enviada para o banco

STATEMENT

Statement não é seguro, pois é vulnerável à injeção de SQL

```
String sql = "select * from user where user='" + user + "'" and  
password ='" + password + "'";  
//...
```

Se for informado para user => admin' OR '1'='1
O comando select ficaria: select * from user where
username='admin' OR '1'='1' and password="

O resultado desse comando retorna o usuário admin, ou o primeiro usuário cadastrado no banco

PREPAREDSTATEMENT

Essa classe pré-executa os passos (1) a (3)

Se uma mesma consulta for executada repetidas vezes mudando apenas os parâmetros de cada uma o uso dessa classe será mais rápido e com menos carga sobre o banco

Ajuda a evitar ataques de Injeção de SQL, pois usa métodos `set()` para definir os valores dinâmicos que fazem parte da consulta

CALLABLESTATEMENT

CallableStatement é usada para chamar de procedures e functions da base de dados

Com elas é possível colocar grande parte de regras de negócio no banco

As regras são definidas no BD, e se uma regra muda ou é inserida não é necessário fazer refatoração, recompilar e reimplantar o sistema

SELECCIONANDO DATOS

SELECIONANDO DADOS DA TABELA

```
Connection connection = new ConnectionFactory().getConnection();
String sql = "select * from pessoa";

Statement stmt = connection.createStatement();
ResultSet rs = stmt.executeQuery(sql);
while(rs.next()){
    int idPessoa = rs.getInt("idpessoa");
    String nome = rs.getString("nome");
    String endereco = rs.getString("endereco");
    System.out.println("Dados = "+idPessoa + " " + nome + " "
                        + endereco);
}
```

RESULTSET

Representa o conjunto dos resultados obtidos pela aplicação do SQL em uma tabela no banco de dados

Ele mantém o cursor apontando para a sua linha atual de dados, sendo que seu início fica posicionado na primeira linha

Métodos para acessar os diferentes tipos de dados: `getInt`, `getString`, `getDouble`, `getFloat`, `getLong` entre outros

Esses métodos permitem recuperar valores usando, por exemplo, o nome da coluna ou número da índice

RESULTSET

Usando os índices do ResultSet

```
int idPessoa = rs.getInt(1);  
String nome = rs.getString(2);
```

#	idpessoa 1	nome 2	endereco 3
1		1 Silvia	Rua X, 10
2		4 Eduardo	Rua Y, 30

Usando os nomes das colunas

```
int idPessoa = rs.getInt("idPessoa");  
String nome = rs.getString("nome");
```

RESULTSET

Para movimentar o cursor uma posição na tabela de dados, utiliza-se o método `next()`:

`next()` - move o cursor um linha abaixo retornando `true` quando existe linha para o cursor ser posicionado; caso contrário retornará `false`, indicando que chegou ao fim dos registros

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIOS

Faça os exercícios 9 a 11 da lista de exercícios

INSERINDO DADOS

SOLUÇÃO 1: USAR STATEMENT

```
Connection connection = new ConnectionFactory().getConnection();  
  
//Monta o SQL  
  
String sql = "insert into pessoa (nome, endereco)" +  
            " values ('" + nome + "', '" + endereco + "')";  
  
Statement s = connection.createStatement();  
  
if(s.executeUpdate(sql)>0)System.out.println("Dados inseridos!");  
else System.out.println("Erro ao inserir dados!");
```


SOLUÇÃO 2: USAR PREPAREDSTATEMENT

Essa classe pré-executa os passos (1) a (3)

Se uma mesma consulta for executada repetidas vezes mudando apenas os parâmetros de cada uma o uso dessa classe será mais rápido e com menos carga sobre o banco

Ajuda a evitar ataques de Injeção de SQL, pois usa métodos `set()` para definir os valores dinâmicos que fazem parte da consulta

INSERINDO DADOS NA TABELA

```
Connection connection = new ConnectionFactory().getConnection();

String sql = "insert into pessoa (nome,endereco) values(?,?)";

PreparedStatement stmt = connection.prepareStatement(sql);
// preenche os valores das ?
stmt.setString(1, "Silvia 2");
stmt.setString(2, "Rua X, 20");

// executa
stmt.execute();
stmt.close();
connection.close();
System.out.println("Dados Gravados!");
```

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIOS

Faça o exercício 12 da lista de exercícios

PERSISTINDO OBJETOS - BD

SALVANDO OBJETOS

Para começar a estruturar a solução usando camadas é necessário:

- Pegar os dados de um objeto e salvá-los no BD
- Ler os dados do banco de dados e armazená-los nos objetos

CRIAR CLASSE POJO

POJO = Plain Old Java Objects (significa “O Simples e Velho Objeto Java”)

Objetivo é criar classes o mais simples possível

São objetos que não dependem da herança de interfaces ou classes de frameworks externos

Uma classe POJO segue definições rígidas de estrutura:

- Construtor sem argumentos;
- Propriedades com métodos get/set definidos

POJO: PESSOA

```
public class Pessoa{  
    private String nome;  
    private String endereco;  
    public Pessoa(){}  
    public Pessoa(String nome, String endereco){  
        this.nome = nome;  
        this.endereco = endereco;}  
    public void setNome(String nome){ this.nome = nome; }  
    public String getNome(){return nome;}  
    //outros métodos get/set  
}
```

Pessoa
- nome : String - endereco : String
+ getNome() : String + getEndereco() : String + setNome(nome : String) : void + setEndereco(endereco : String) : void

EXEMPLO 6

```
PreparedStatement stmt = connection.prepareStatement("insert  
into pessoa (nome,endereco) values (?,?)");
```

```
Pessoa p = new Pessoa("Silvia 3", "Rua X, 30");
```

```
stmt.setString(1, p.getNome());
```

```
stmt.setString(2, p.getEndereco());
```

```
stmt.execute();
```

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIOS

Faça os exercícios 13 a 15 da lista de exercícios

OBTENDO PK

SALVANDO OBJETOS E OBTENDO SUA PK

As classes Java para persistência de dados possibilitam que você salve dados e ao mesmo tempo retorne a chave primária gerada pela inserção

```
PreparedStatement stmt =  
    connection.prepareStatement(sql,  
        Statement.RETURN_GENERATED_KEYS);  
stmt.setString(1, p.getNome());  
stmt.setString(2, p.getEndereco());  
stmt.execute();  
ResultSet chaves = stmt.getGeneratedKeys();  
if (chaves.next()) chavePrimaria= chaves.getInt(1);  
System.out.println("PK = " + chavePrimaria);
```

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIOS

Faça o exercício 16 da lista de exercícios